

059

COMPOSIÇÃO DE VERMICOMPOSTO PRODUZIDO APARTIR DE ESTERCO DE GADO DE LEITE, GADO DE CORTE EM CONFINAMENTO E CAMA DE AVIÁRIO. *Valmor Raffaeli, Paulo S. Pavinatto, Maria M. S. Wiethan, Sérgio T. Carosso, Ecila M. N. Giracca, Carlos A. Ceretta* (Departamento de solos, Curso de

agronomia, CCR, UFSM).

A adoção de sistemas sustentáveis com redução de custos de produção, tem motivado os produtores a utilizar outras fontes de insumos, diminuindo o desembolso do produtor com insumos externos à propriedade. A vermicompostagem aparece como uma forma de acelerar a degradação dos resíduos orgânicos e fonte alternativa de fertilizante. Com o objetivo de caracterizar e avaliar o comportamento de vermicomposto, como uma fonte de nutrientes, esta sendo desenvolvido este trabalho, utilizando como substrato o esterco de gado de leite, esterco de gado de corte em confinamento e cama de aviário. As determinações químicas foram feitas no laboratório de microbiologia da UFSM. Os substratos utilizados para a vermicompostagem, apresentaram a seguinte composição: teores de K de 1,81, 1,32 e 2,3%, P de 0,51, 0,12 e 2,5%, N de 1,29; 1,54 e 3,46%, Ca de 0,35, 0,32 e 5,78%, Mg de 0,32, 0,20 e 0,94%, e pH de 7,39, 7,57 e 7,84, para os estercos de gado de leite, gado de corte em confinamento e cama de aviário, respectivamente. O vermicomposto produzido a partir dos substratos caracterizados acima, apresentou a seguinte composição: K de 1,25, 1,04 e 1,48%, P de 0,55, 0,16 e 1,95%, N de 1,07, 1,12 e 2,56%, Ca de 0,43, 0,37 e 5,37%, Mg de 0,37, 0,21 e 0,81%, o pH de 7,63, 7,12 e 7,06, para o vermicomposto produzido a partir de esterco de gado de leite, esterco de gado de corte em confinamento e cama de aviário, respectivamente. Os resultados evidenciaram que a composição da vermicompostagem, depende do substrato utilizado. (FAPERGS, FIPE, UFSM/Depto de Solos).